



BANCO DO ESTADO DO PARÁ S.A. - COMPANHIA ABERTA • CNPJ 04.913.711/0001-08 • NIRE 1530000114
Avenida Presidente Vargas, nº 251. Bairro Campina CEP 66.010-000 – Belém-Pará



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PELA LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA EM 30 DE JUNHO DE 2014 E 2013, ACOMPANHADAS DO PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES E DO RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

MENSAGEM DO DIRETOR-PRESIDENTE

O Banpará é uma instituição financeira genuinamente paraense, que tem por visão ser referência como Banco regional de varejo e de fomento e por missão ser um banco moderno, autossustentável, comprometido com a excelência no atendimento, com as políticas de fomento e desenvolvimento socioeconômico do Pará, atuando com ética e responsabilidade social.

Em 2011, assumi a Presidência do Banco do Estado do Pará, juntamente com os demais diretores, que compõem a Diretoria Colegiada, com a missão de torná-lo cada vez mais presente no cenário financeiro do Pará. É importante ressaltar que, ao final de 2010, o Banco registrava um ativo total de R\$ 2.019.475 e, hoje, registra um ativo de R\$ 5.282.838 (crescimento de 161,59%); o Banco registrava uma carteira de crédito de R\$ 863.692 e, hoje, registra uma carteira de crédito de R\$ 2.908.235 (crescimento de 236,72%); o patrimônio líquido do Banco registrava R\$ 264.141 e, hoje, registra um patrimônio lí-

quido de R\$ 508.502 (crescimento de 92,51%); em 2010 o Banco estava presente em 56 municípios e, atualmente, disponibiliza ao povo paraense produtos e serviços em 75 municípios, por meio de 244 pontos de atendimentos, com o planejamento de estar, até o final do presente exercício, em 100 municípios paraenses.

Assim, dando continuidade e aperfeiçoamento ao trabalho que vem sendo desenvolvido há três anos, no primeiro semestre de 2014 mantivemos o firme propósito de expansão da rede de atendimento do Banco, bem como a diversificação e o aprimoramento dos seus produtos e serviços.

Para o segundo semestre de 2014, com foco na expansão dos negócios, aumento da presença bancária no Estado e na qualidade da prestação de serviços e produtos ofertados, o Banpará mantém em curso a execução de medidas voltadas à eficiência operacional, com a revisão de processos internos que possibil-

tem o contínuo crescimento e a consolidação do posicionamento e da imagem do Banco junto ao mercado financeiro.

Tenho a consciência de que o comprometimento e a competência de nossos funcionários transformam qualquer desafio em oportunidade de crescimento e fortalecimento de nossa Instituição.

Em nome da Diretoria Colegiada do Banpará, agradeço ao Acionista Controlador, aos demais acionistas, ao público em geral e, principalmente, aos clientes, pela confiança na Instituição. Aos funcionários, agradeço a dedicação e o espírito de equipe que permeiam o cenário interno e que, afinados com as diretrizes estratégicas e de forma criativa, têm demonstrado elevado grau de amadurecimento e comprometimento com o nosso Banco.

AUGUSTO SERGIO AMORIM COSTA
Diretor-Presidente

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas e Clientes,

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis do Banco do Estado do Pará S.A., relativo ao primeiro semestre de 2014, elaborados em conformidade com os padrões estabelecidos pela Lei das Sociedades por Ações, pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários.

1. Ambiente Econômico

No 2T14, a economia mundial manteve o nível de atividade e a inflação nos mesmos patamares verificados nos últimos três trimestres. Destaque para Europa, onde o alto desemprego, consolidação fiscal e incertezas políticas são elementos de contenção de investimentos e crescimento. As economias emergentes, a exceção do Brasil, registram crescimento vigoroso com tendência de acomodação da inflação no ano.

No Brasil, a inflação (IPCA) de junho ficou em 0,14%, no acumulado o índice se deslocou para 6,52%, ficando acima do centro da meta. O mercado tem olhado com ceticismo para o ano de 2014, cuja expectativa atual é de um PIB na ordem de 0,9%, fato corroborado pelo desempenho dos diversos indicadores que o compõe, tais como: consumo das famílias -0,1%; formação bruta de capital fixo -2,1% e consumo do governo 0,7%. Dentre outros que denotam o ritmo da economia, temos o IBC-BR 0,96% (com ajuste sazonal); produção industrial 1,6%; volume de vendas 2,2%; crédito recursos livres 0,3% (todos acumulados até maio); associados à estagnação do nível de emprego.

No Pará, a economia cresceu em ritmo moderado, porém em patamares acima do nacional. Até maio de 2014, o ritmo da atividade foi de 2,5% pelo IBC-R ajustado. A atividade industrial, para o mesmo período de comparação, registrou aumento de 12,4%. Tradicionalmente, o setor mineral é o de maior relevância na indústria paraense. O destaque no mês de maio foi o avanço dos setores de produtos de madeira, responsável pelo segundo melhor desempenho no mês. No comércio varejista, o volume de vendas no ano cresceu 5%, mesmo percentual do Brasil. Já no setor de serviços, o Pará ficou bem abaixo da média nacional, 3% contra 7,7%. O saldo das operações de crédito aumentaram 4,7%, enquanto no setor público a arrecadação do Estado acumula aumento de 18% no ano até abril, comparativamente ao mesmo período de 2013.

2. Rating

O Banpará foi avaliado por duas das maiores Agências Internacionais de Classificação de Risco de Crédito, Standard & Poor's e Moody's, as quais atribuíram ao Banco, em escala nacional, elevado grau de investimento.

Após revisão, em maio de 2014, do risco da indústria bancária do Brasil – BICRA, a S&P atribuiu para os depósitos de longo prazo em escala nacional e escala global AA- e BB, respectivamente, já influenciadas pela revisão do rating soberano (âncora).

Por sua vez, a Agência Moody's, atribuiu ao Banco A2.br para depósito de longo prazo em escala nacional e Ba3 para depósito de longo prazo em escala global. A avaliação por renomadas agências de rating possibilita ao Banco o acesso a investidores institucionais, tanto no mercado doméstico, quanto no mercado internacional, o que aumenta, consideravelmente, o leque de recursos que poderão ser aplicados na expansão do crédito no Estado do Pará.

3. Destaques Banpará

Tendo como visão ser referência no mercado regional, atuando no varejo e no fomento, o Banpará segue direcionando esforços e investimentos para expandir sua atuação e presença no Estado do Pará. Ao final do 1º semestre o Banco apresenta uma rede de atendimento de 244 pontos, entre agências, postos de atendimento e postos de atendimento eletrônico, estando presente em 75 dos 144 municípios paraenses. Merecem destaque as inaugurações das agências Marituba, Augusto Montenegro e Benevides (Região Metropolitana), bem como Bom Jesus do Tocantins (Região do Carajás).

Além da expansão do número de unidades, o Banpará também investe na melhoria dos pontos de atendimento atuais, oferecendo maior comodidade, qualidade e disponibilidade aos seus clientes e funcionários. No semestre, foram revitalizadas as agências Barcarena Vila dos Cabanos (Região do Tocantins), Cidade Nova (Região Metropolitana) e Itupiranga (Região do Lago de Tucuruí).

Além de impulsionar as economias locais, por meio do plano de expansão da rede de atendimento, o Banpará também realiza investimentos além das fronteiras do Estado, via Fundo de Investimentos em Participações – FIP Amazônia Sustentável, do qual o Banco é cotista. Até 30 de junho de 2014 o Banco mantém aportado R\$ 581 mil ao Fundo, cujos recursos destinam-se ao desenvolvimento de projetos sustentáveis relacionados à região da Amazônia Legal.

O melhoramento e ampliação do seu portfólio de produtos e serviços e aprimoramento dos seus canais de atendimento também são motes da atuação do Banpará na busca de proporcionar maior comodidade aos seus clientes. Neste sentido, foram destaques do 1º semestre de 2014 a disponibilização do Mobile Banking, para realização de transações via aplicativo para smartphones, e o lançamento da Campanha Compra Premiada BCard, a nova Rede de Compras do Banpará, em que o cliente acumula pontos e concorre a prêmios em dinheiro.

4. Expectativas

No 2º semestre de 2014, a expectativa é continuar expandindo a sua rede de agências, marcando presença em maior número de municípios paraenses, bem como lançar novos produtos e serviços para ampliação e diversificação de seu portfólio, visando atender o seu cliente cada vez melhor. Dentre eles, estão previstos os lançamentos de novas linhas de financiamento de impostos e novas linhas de seguro, conta Bônus Celular e o novo cartão Banpará com chip.

5. Desempenho Econômico-Financeiro

5.1. Principais Indicadores

No primeiro semestre de 2014, o lucro líquido do Banpará atingiu R\$ 40.525 mil, desempenho 33,4% menor que o apresentado no mesmo período do ano anterior. O lucro líquido por ação alcançou R\$ 4,26, ante aos R\$ 6,39 observados ao final do 1º semestre de 2013.

O Patrimônio Líquido alcançou R\$ 508.502 mil, uma expansão de 11,5% em relação ao mesmo período de 2013, com retorno anualizado sobre o patrimônio líquido médio de 25%.

As receitas com intermediação financeira totalizaram R\$ 533.354 mil, registrando um crescimento de 33,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse desempenho é justificado pelo crescimento das rendas de operações de crédito que, incluindo as recuperações, representam 84,1% das receitas de intermediação financeira.

As despesas de Intermediação Financeira atingiram nesse primeiro semestre de 2014 R\$ 241.709 mil refletindo aumento de 75,2% em relação ao 1º semestre de 2013. O aumento observado deu-se em virtude do crescimento das captações, que influenciadas pela trajetória de elevação da taxa básica de juros, registrou despesa de R\$165.456 mil, um acréscimo de 75,5% em relação ao primeiro semestre do ano de 2013; e pelas despesas com provisões para perdas em operações de crédito que totalizaram R\$75.928, acréscimo de 74% em relação ao primeiro semestre de 2013, reflexo da diversificação do portfólio da carteira de crédito, que passou a contar com produtos que geram custos de crédito mais elevados.

Neste semestre o resultado da intermediação financeira, após as provisões para perdas em operações com crédito apresentou um crescimento de 11,5% em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo um montante de R\$ 291.645 mil. O crescimento moderado reflete o aumento das despesas de captação e o aumento nas despesas de provisão para perdas em operações de crédito.

As receitas de serviços, incluindo as rendas de tarifas bancárias, totalizaram R\$ 28.059 mil no primeiro semestre de 2014, um crescimento de 4,5% se comparado ao primeiro semestre do ano de 2013.

As despesas gerais (pessoal, administrativas e tributárias) somaram R\$ 203.617 mil no semestre, com acréscimo de 22,9% em comparação ao mesmo período de 2013.

As despesas de pessoal atingiram R\$ 90.727 mil, um crescimento de 17,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. O índice de cobertura para o período foi de 31%. As despesas administrativas apresentaram saldo de R\$ 92.494 mil neste primeiro semestre de 2014, equivalente a uma evolução de 30% em relação ao apresentado no mesmo período de 2013. A evolução dessas despesas é consequência do aumento do quadro de pessoal, dos custos com aluguel de imóveis, segurança e vigilância armada, serviços técnicos especializados e com propaganda e publicidade de produtos e serviços, refletindo a política de expansão do Banco. O índice de eficiência operacional das despesas administrativas e de pessoal em relação às receitas registrou 57% no primeiro semestre de 2014.